

Poupança tem captação recorde de R\$ 166,31 bilhões em 2020

SP: sindicatos vão à Justiça por gratuidade no transporte para idosos

Página 4

União cobriu R\$ 13,26 bilhões de dívidas de estados em 2020

Página 3

Covid-19: Japão declara estado de emergência sanitária em Tóquio

O primeiro-ministro japonês, Yoshihide Suga, declarou na quinta-feira (7) um novo estado de emergência em Tóquio e nos seus subúrbios por um mês por causa do aumento de casos da covid-19.

Ele fez o anúncio, durante uma reunião com um painel de especialistas, "devido ao sério sentimento de perigo perante a rápida expansão nacional (do vírus)".

A declaração de emergência implicará novas restrições ao horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais considerados não essenciais, bem como o pedido de permanência dos cidadãos em casa, embora sem incluir o internamento obrigatório, entre outras medidas. Página 3

Ministro lamenta invasão ao Congresso dos EUA e pede investigações

O Ministro das Relações Exteriores (MRE), o chanceler Ernesto Araújo lamentou na quinta-feira (7), em redes sociais, a invasão do Congresso norte-americano ocorrida na quarta-feira, durante a cerimônia de validação dos votos dos delegados nas eleições gerais de 2020.

Araújo afirmou a necessidade de investigação das quatro mortes decorrentes do protesto. Segundo Araújo, "nada justifica uma invasão como a ocorrida na quarta-feira." Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,38
Venda: 5,38

Turismo
Compra: 5,22
Venda: 5,54

EURO

Compra: 6,60
Venda: 6,61

Anvisa reforça que não recebeu pedido de registro de vacina



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disse na quinta-feira (7) que ainda não recebeu nenhum pedido de uso emergencial ou de registro

definitivo de vacinas para covid-19 no Brasil. A informação foi dada após nova reunião com técnicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do laboratório

Astrazeneca e logo após a apresentação dos estudos clínicos sobre a eficácia da vacina CoronaVac, pelo Instituto Butantan. Página 4

Aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a caderneta de poupança tem atraído cada vez mais o interesse dos brasileiros. Em 2020, os investidores depositaram R\$ 166,31 bilhões a mais do que retiraram da aplicação, informou na quinta-feira (7) o Banco Central (BC).

O resultado é o maior já registrado para um ano desde o início da série histórica, em 1995. Em 2019, a captação líquida — diferença entre depósitos e retiradas — tinha ficado em R\$ 13,33 bilhões. O recorde anterior tinha sido registrado em 2013, quando a aplicação financeira tinha captado R\$ 71,05 bilhões.

Apenas em dezembro, os brasileiros depositaram R\$ 20,61 bilhões a mais do que sacaram da poupança. O valor é recorde para o mês desde o início da série histórica. Tradicionalmente, os brasileiros depositam mais na caderneta em dezembro, por causa do pagamento da segunda metade do décimo terceiro salário.

A aplicação começou 2020 no vermelho. Em janeiro e fevereiro, os brasileiros retiraram R\$ 15,93 bilhões a mais do que depositaram. A situação começou a mudar em março, com o início da pandemia da covid-19, quando os depósitos passaram a superar os saques. Página 3

Governo de SP suspende mudanças no ICMS para alimentos e medicamentos genéricos

Página 2

MS fecha contrato para comprar até 100 milhões de doses da Coronavac

O Ministério da Saúde anunciou assinatura de contrato com o Instituto Butantan para adquirir até 100 milhões de doses da vacina Coronavac contra a covid-19 para o ano de 2021, produzida pelo órgão em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

O contrato envolve a compra inicial de 46 milhões de unidades, prevendo a possibilidade de renovação com a aquisição de outras 54 milhões de doses posteriormente. Esse modelo foi adotado pela pasta pela falta de orçamento para comercializar a integralidade das 100 milhões de doses. Página 4

Vacina do Butantan atinge 100% de eficácia contra casos graves

Página 2

Esporte

Liderança de brasileiros é derrubada por três pneus furados

Os brasileiros Reinaldo Varela/Maykel Justo lideraram boa parte dos 419km da especial desta quinta-feira da 43ª edição do Rally Dakar. Mas após a parada de reabastecimento, quando tinham bons quatro minutos de dianteira para a dupla segundo colocada na categoria UTV, eles foram vítimas do que vem sendo considerado uma verdadeira praga deste Dakar: tiveram não um, mas três pneus furados. Página 6



Foto: José Maria Dias

Sesc RJ Flamengo e Fluminense fazem duelo carioca nesta sexta-feira



Fluminense busca superação

Um duelo carioca é uma das atrações da Superliga Banco do Brasil 20/21 (feminina nesta sexta-feira (8)). O Sesc RJ Flamengo (RJ) receberá o Fluminense (RJ), às 19h, no ginásio Hélio Maurício, no Rio de Janeiro (RJ). A partida, adiada da quinta rodada do turno por casos de COVID 19, terá transmissão ao vivo do SporTV 2.

Na classificação geral, o Sesc RJ Flamengo aparece em quinto lugar, com 21 pontos (sete vitórias e três derrotas). O Fluminense está em 10º lugar, com seis pontos (dois resultados positivos e sete negativos). Página 6

Aline Silva é primeira mulher na diretoria da Confederação

O final da temporada de 2020 foi histórico para o wrestling brasileiro. A chapa Keep Wrestling foi eleita para comandar a Confederação Brasileira da modalidade (CBW) pelos próximos quatro anos. Além de Waldecir Silva e do ex-atleta Flavio Cabral Neto, a direção será composta pela lutadora Aline Silva. Ela será a primeira mulher a ocupar um cargo na direção da CBW. "Representa credibilidade antes de tudo. Muitas pessoas me deram os parabéns. Mas considero que não é exatamente uma conquista. É muito mais uma situação de confiança. Temos muito trabalho a ser feito e fico extremamente feliz por estar aqui para tentar ajudar", disse a recém-empossada vice-presidente. Página 6

Maratona do Cipó é oportunidade única para pedalar com campeões mundiais



Acompanhar de perto os melhores ciclistas, entre eles campeões mundiais, e ainda competir no encerramento de uma etapa hors class (prova por etapas) que faz em 2021 sua estreia no calendário da UCI (União Ciclista Internacional). Essa é só a entrada do cardápio que a Maratona do Cipó oferece aos ciclistas em Conceição do Mato Dentro, nos dias 5 e 6 de março. Página 6

Vacina do Butantan atinge 100% de eficácia contra casos graves

O Governo de São Paulo e o Instituto Butantan confirmaram na quinta-feira (7) que a vacina contra o coronavírus desenvolvida em parceria com a biofarmacêutica Sinovac Life Science atingiu índice de eficácia de 100% para casos graves e moderados. O estudo clínico realizado no Brasil contou com a participação de 12,4 mil profissionais de saúde voluntários em 16 centros de pesquisa.

"Hoje é um dia muito importante para o Brasil, os brasileiros, a saúde e a vida. A vacina do Instituto Butantan tem eficácia de 78% a 100% con-

tra a COVID-19, apontam os estudos no Brasil", afirmou o Governador João Dória. "Como Governador de São Paulo, quero agradecer aos mais de 12 mil voluntários que aceitaram participar desta pesquisa coordenada pelo Butantan e centros de excelência em oito estados brasileiros. Agradecer também a pesquisadores, médicos e cientistas que ajudaram e contribuíram para encontrarmos este grande resultado. O nosso reconhecimento e a nossa gratidão."

Entre os imunizados ao longo dos testes clínicos e lon-

contrairam o vírus, nenhum apresentou caso grave ou moderado da doença nem precisou de internação. Ou seja, quem tomou a vacina do Butantan estará com a saúde protegida e chances mínimas de agravamento da COVID-19.

A taxa de eficácia foi de 78% para os infectados que apresentaram casos leves ou moderados de atendimento ambulatorial. Isso significa que a cada cem voluntários que contraíram o vírus, somente 22 tiveram apenas sintomas leves, mas sem a necessidade de internação hospitalar.

Com os índices atingidos na pesquisa, o Butantan deu início nesta quinta à solicitação do registro emergencial da vacina junto à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), para que rapidamente seja iniciada a imunização dos brasileiros contra a COVID-19.

"A vacina mostrou 100% de eficácia contra casos graves e moderados. Não houve ne-

hum caso grave de COVID-19 entre os voluntários imunizados com a vacina do Butantan", explicou o diretor da instituição, Dimas Tadeu Covas.

Covas destacou que a pesquisa realizada no Brasil foi a prova mais dura e complexa já realizada no mundo para uma vacina contra o coronavírus e o estudo mais detalhado já apresentado. Por serem profissionais da área da saúde, todos os 12,4 mil voluntários tiveram risco muito maior de infecção, pois estavam na linha de frente da assistência prestada a pacientes contaminados. A parceria entre o Butantan e o laboratório da China é desenvolvida desde o dia 10 de junho. Em outubro do ano passado, foi divulgado que a Coronavac é a mais segura entre todas as vacinas testadas no Brasil.

Em novembro, a revista científica Lancet, uma das mais importantes no mundo, publicou os resultados de seguran-

ça da Coronavac nas fases 1 e 2, realizados na China, com 744 voluntários. A publicação mostrou que a vacina é segura e tem capacidade de produzir resposta imune em 97% dos casos no prazo de até 28 dias após a aplicação.

Produção
O Butantan concluiu a contratação de 124 profissionais para reforçar produção da vacina contra o coronavírus. Os novos trabalhadores se juntam aos 245 que já trabalhavam no local, que ocupa uma área produtiva de 1.880 metros quadrados. Foram contratados 69 auxiliares de produção, 53 técnicos de produção e dois tecnólogos.

Do total de profissionais contratados, 37 começaram a trabalhar nesta quinta. Os demais iniciam atividades no próximo dia 14, após treinamento e integração.

"Nossos esforços em incrementar o time de profissio-

nais vêm do comprometimento do Butantan em disponibilizar rapidamente uma vacina para uso na população brasileira. Pela urgência, garantimos o terceiro turno da fábrica em uma rotina incessante de produção. Hoje, já temos em solo nacional 10,8 milhões de doses", afirmou Dimas Covas.

A área do envase dispõe de seis máquinas principais para envase do extrato composto da vacina enviado pela biofarmacêutica Sinovac Life Science, além de rotulagem e embalagem do imunizante desenvolvido em parceria internacional firmada pelo Governo de São Paulo e pelo Butantan.

No mesmo complexo são envasados anualmente 80 milhões de doses da vacina contra a gripe, além de 13 tipos diferentes de soros que são usados na rede pública de saúde. O imunizante em composição semelhante a outros produzidos pelo Butantan, o que facilita e agiliza o processo de envase.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS

A coluna de política do jornalista **Cesar Neto** está na imprensa (São Paulo / Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com virou referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta da Câmara paulistana e Colar de Honra ao Mérito da Assembleia (SP). No Twitter, @cesarnetoreal

CÂMARA(SÃO PAULO)

Dos 3 ex-vereadores que disputaram as eleições 2020 pro maior e mais importante Parlamento municipal brasileiro, o ex-deputado federal (DEM ex-PFL) José Olímpio foi o único não foi eleito. Já o ex-deputado (ALESP) Bezerra Jr. (PSDB) voltou e o ex-deputado (ALESP) Roberto Tripoli (PV)

PREFEITURA(SÃO PAULO)

Edson Aparecido, Secretário (Saúde) mantido pelo reeleito Bruno Covas (PSDB) segue dizendo que tá tudo - gente, postos e seringas - pronto pra começar a vacinação com a Coronavac (Butantan) contra Covid 19 a partir de 25 janeiro 2021, quando São Paulo vai completar seus 467 anos

ASSEMBLEIA(SÃO PAULO)

Presidente Caut Macris (PSDB) pode não reabrir tanto a Polícia Civil que atenda - como se fosse um Poupatempo - que atenda na confecção e na renovação dos documentos de identidade, nem o posto do Detran que expedia carteiras de motorista e documentos dos veículos do Estado

GOVERNO

João Dória (PSDB) comemora como histórico o anúncio de que a vacina Coronavac, chinesa com produção do Butantan (paulista e brasileiro) ter tido quase 80% de eficácia nos testes com voluntários da área da Saúde. Agora, cobra a Anvisa liberar pra vacinação a partir de 25 janeiro 2021 ...

(SÃO PAULO)

... Em tempo: setores da Agricultura e da indústria farmacêutica pressionaram e conseguiram que João Dória (PSDB) recusasse da cobrança maior das alíquotas do ICMS em relação aos alimentos (especialmente cesta básica) e aos remédios genéricos. Quer chegar bem nas eleições 2022

CONGRESSO (BRASIL)

Baleia Rossi (MDB) prometendo prorrogar auxílio emergencial - 300 Reais - pro povo até pelo menos 2022 e o colega - líder do "centro" - Arthur Lira (PP ex-ARENA) visitando colegas com "carta branca" do Bolsonaro pra trocar o voto por cargos no governo. Não é traição. É negociação

PRESIDÊNCIA (BRASIL)

Jair Bolsonaro lembrando que o Supremo impediu que o voto impresso no Brasil fosse colocado em prática nas eleições 2018. Considera que o voto nas urnas eletrônicas não podem ser auditados. Aposta em Emenda Constitucional pra aprovar o voto impresso em papel nas eleições 2022

HISTÓRIAS

Donald Trump, Presidente dos Estados Unidos até 20 janeiro 2021, continuará mandando em grande parte do Partido Republicano, no qual não há ninguém que possa confrontá-lo até as eleições 2022 pra reeleger ou renovar o Congresso. Dai, os Democratas querem em seu Impedimento já

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo de SP suspende mudanças no ICMS para alimentos e medicamentos genéricos

O Governador João Dória determinou na quarta-feira (6) a suspensão das mudanças no ICMS para alimentos e medicamentos genéricos. A mudança nas alíquotas do imposto em 2021 e 2022 foi proposta em meados de agosto do ano passado, quando a pandemia do coronavírus estava em queda de 18,2% nas internações e de 17,2% nas mortes em comparação ao período de pico, registrado em meados de julho.

Contudo, atualmente os indicadores apontam para novo aumento e uma segunda onda da doença, com crescimento de 41,3% nas internações e de 70% nas mortes em comparação aos indicadores de outubro, mês em que as estatísticas eram inferiores inclusive às registradas em maio, fase inicial da pandemia no país.

"Sempre afirmamos que

nosso Governo está comprometido em atender aos interesses da população de menor renda e, agora, mais vulnerável aos efeitos da pandemia, do desemprego e, a partir de janeiro, sem a renda emergencial que vigorou até dezembro último. A redução de benefícios do ICMS poderia causar aumento no preço de diversos alimentos e medicamentos genéricos, principalmente para a população de baixa renda. Desistimos, assim, suspender a vigência dos decretos estaduais que autorizam redução de benefícios fiscais do ICMS para insumos agropecuários para a produção de alimentos e medicamentos genéricos", disse Dória.

Na mesma gestão, no entanto, será feito um levantamento das classes menos favorecidas. A eles devem servir e atender suas necessidades, com serenidade e hu-

midade", completou Dória.

Por determinação do Governador João Dória, uma força-tarefa de secretários foi criada ontem (5) para intensificar a análise dos pedidos de setores econômicos para revisão da redução de benefícios fiscais, assim como o diálogo com todos os envolvidos.

A força-tarefa é formada pelo Vice-Governador e Secretário de Governo, Rodrigo Garcia, e os secretários da Fazenda e Planejamento, Henrique Melles; de Projetos, Orçamento e Gestão, Mauro Ricardo; de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen; e de Agricultura e Abastecimento, Gustavo Junqueira. Desde a proposição do pacote na Assembleia Legislativa, o Governo de São Paulo sempre esteve aberto à negociação.

A lei 17.293/2020, aprovada em outubro pela Alesp, auto-

rizou a redução linear de 20% nos benefícios fiscais concedidos a setores da economia. Por decisão do Governador João Dória, os produtos que compõem a cesta básica, além do arroz e do feijão, já iriam manter o benefício. O mesmo já estava estabelecido para as transações de medicamentos, equipamentos e insumos para a rede pública de saúde e Santas Casas.

Por causa do impacto econômico da pandemia do coronavírus na arrecadação de impostos, o ajuste fiscal foi elaborado para garantir recursos para investimento em áreas sensíveis de atendimento à população carente, como saúde, educação e segurança pública, e a manutenção do pagamento de fornecedores de 650 mil funcionários públicos e das aposentadorias e pensões de 550 mil inativos.

Governo reduz concessão de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos

A pandemia do coronavírus gerou queda significativa da atividade econômica e, consequentemente, derrubou a arrecadação tributária de municípios, estados e União. Em São Paulo não foi diferente.

Por muitos anos, inúmeros setores se beneficiaram de descontos e até isenções de ICMS. A lei 17.293/2020, fruto de projeto aprovado pela Assembleia Legislativa, autoriza a redução linear de 20% nos benefícios fiscais concedidos a alguns setores. Importante ressaltar: esses setores ainda preservaram 80% dos benefícios concedidos. Ou seja: a lei reduz o tamanho do desconto no alíquota. Portanto, ainda assim, os setores pagam uma alíquota menor que o padrão praticado no Estado, que é de 18%.

Atualmente, a renúncia fiscal concedida a vários grupos econômicos, ao longo de décadas, tem custado cerca de R\$ 40 bilhões por ano aos cofres do Governo de São Paulo. O que se pretende com o programa de modernização administrativa, que também promoveu um amplo enxugamento da máquina, com a extinção de oito estatais e a realocação e otimização de recursos para áreas mais necessárias, é garantir recursos para manter programas em pastas como saúde, educação, seguran-

ça pública e assistência social.

Com a redução de parte de benefícios para a iniciativa privada, o Governo espera recuperar cerca de R\$ 7 bilhões para, entre outras coisas, garantir a distribuição de 3,5 milhões de merendas escolares; o pagamento de 110 mil policiais; o funcionamento das cinco mil escolas públicas no Estado, além do funcionamento de 100 hospitais que foram extremamente necessários para salvar vidas durante a pandemia.

A preservação desses recursos nos cofres estaduais também vai permitir o pagamento dos salários dos 650 mil servidores públicos da ativa e o complemento das aposentadorias e pensões dos 550 mil ex-funcionários inativos, sem atrasos ou parcelamentos, como ocorre em outros estados do Brasil.

Arroz e feijão com alíquota zero

É importante destacar, ainda, que o ajuste fiscal foi feito de maneira criteriosa. Os produtos que compõem a cesta básica de alimentos terão os benefícios fiscais mantidos. O arroz e o feijão, por exemplo, permanecem com a isenção total de ICMS. Os medicamentos que compõem a cesta básica também não sofrerão qualquer alteração.

As transações de medica-

mentos, equipamentos e insumos para a rede pública de saúde e Santas Casas também não terão redução de benefícios fiscais. Portanto, pacientes que se submetem a tratamentos para doenças graves, como AIDS e câncer, ou que precisam de insumos como próteses, continuarão a ter seus tratamentos gratuitos mantidos pelo SUS.

Geração de emprego e renda

Mesmo em um cenário econômico restritivo em 2021, devido aos efeitos da pandemia, estão previstos uma série de investimentos que vão contribuir para a retomada da economia, com geração de emprego e renda. Entre as grandes obras está a retomada do trecho norte do Rodanel (R\$ 1 bilhão) e a continuidade da Nova Tamoios - Contornos (R\$ 236 milhões). A mobilidade urbana contará com as obras do metrô da Linha 17 - Ouro (R\$ 919 milhões), a retomada da Linha 6 - Laranja (R\$ 505 milhões) e as extensões da Linha 14 - Verde (R\$ 321 milhões) e do metrô da Linha 15 - Prata (R\$ 303 milhões).

Na área habitacional serão R\$ 626 milhões para subsídio de crédito imobiliário para famílias de baixa renda, construção de unidades habitacionais e reassentamento de moradores de áreas

de risco e favelas.

Para alcançar todos esses objetivos, o Governo de São Paulo elaborou um projeto sem viés ideológico, em que o enxugamento da máquina pública e o corte de benefícios concedidos à iniciativa privada caminham juntos.

Diálogo aberto

Todas as mudanças propostas no plano de modernização administrativa foram feitas com base num amplo diálogo entre o governo e os demais setores. Nesse momento, uma força-tarefa criada com secretários, está analisando os pedidos de setores econômicos para revisão da redução de benefícios fiscais. O diálogo é permanente desde a aprovação do ajuste fiscal pela Assembleia Legislativa em outubro do ano passado.

O grupo é formado pelo Vice-Governador e Secretário de Governo, Rodrigo Garcia, e os secretários da Fazenda e Planejamento, Henrique Melles; Projeto, Orçamento e Gestão, Mauro Ricardo; Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen; e da Agricultura, Gustavo Junqueira.

A equipe se reuniu na terça-feira (5), e terá novo encontro na quarta (6) e continuará atuando até o próximo dia 15, quando começam a valer as medidas.

Lembre sempre de lavar as mãos

Poupança tem captação recorde de R\$ 166,31 bilhões em 2020

Aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a caderneta de poupança tem atraído cada vez mais o interesse dos brasileiros. Em 2020, os investidores depositaram R\$ 166,31 bilhões a mais do que retiraram da aplicação, informou na quinta-feira (7) o Banco Central (BC).

O resultado é o maior já registrado para um ano desde o início da série histórica, em 1995. Em 2019, a captação líquida — diferença entre depósitos e retiradas — tinha ficado em R\$ 13,33 bilhões. O recorde anterior tinha sido registrado em 2013, quando a aplicação financeira tinha captado R\$ 71,05 bilhões.

Apenas em dezembro, os brasileiros depositaram R\$ 20,61 bilhões a mais do que saíram da poupança. O valor é recorde para o mês desde o início da série histórica. Tradicionalmente, os brasileiros depositam mais na caderneta em de-

zembro, por causa do pagamento da segunda metade do décimo terceiro salário.

A aplicação começou 2020 no vermelho. Em janeiro e fevereiro, os brasileiros retiraram R\$ 15,93 bilhões a mais do que depositaram. A situação começou a mudar em março, com o início da pandemia da covid-19, quando os depósitos passaram a superar os saques.

O interesse dos brasileiros na poupança se mantém apesar da recuperação da bolsa de valores nos últimos meses. Nos dois primeiros meses da pandemia, as turbulências no mercado financeiro fizeram investidores migrar para a caderneta. As oscilações do Tesouro Direto também ajudaram a atrair investidores para a segurança da caderneta, mesmo o rendimento sendo menor.

Rendimento

Com rendimento de 70% da Taxa Selic (juros básicos da eco-

nomia), a poupança atraiu mais recursos mesmo com os juros básicos nos menores níveis da história e com a aplicação perdendo para a inflação. Com as recentes reduções na taxa Selic e o repique no valor de diversos alimentos, o investimento passou a render menos que os índices de preços.

Em 2020, a aplicação rendeu 2,11%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-15, que funciona como prévia da inflação oficial, atingiu 4,23%. O IPCA cheio de 2020 será divulgado na próxima terça-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2021, o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 3,32% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo. Com a atual fórmula, a poupança renderá apenas 1,4% nos próximos 12

meses, caso a Selic de 2% ao ano fique em vigor ao longo de todo o ano.

Histórico

Até 2014, os brasileiros depositaram mais do que retiraram da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R\$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar dinheiro da caderneta para cobrir dívidas, em um cenário de queda da renda e de aumento de desemprego.

Em 2015, R\$ 53,57 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história. Em 2016, os saques superaram os depósitos em R\$ 40,7 bilhões. A tendência invertiu-se em 2017, quando as captações excederam as retiradas em R\$ 17,12 bilhões, e em 2018, com captação líquida de R\$ 38,26 bilhões. Em 2019, a poupança registrou captação líquida de R\$ 13,33 bilhões. (Agência Brasil)

União cobriu R\$ 13,26 bilhões de dívidas de estados em 2020

O Tesouro Nacional pagou, em 2020, R\$ 13,265 bilhões em dívidas atrasadas de estados. O valor é 58,9% a mais que o registrado em 2019, quando a União havia desembolsado R\$ 8,35 bilhões.

Desse total, a maior parte, R\$ 8,251 bilhões, é relativa a atrasos de pagamento do estado do Rio de Janeiro. Em segundo lugar, vem Minas Gerais, com R\$ 3,176 bilhões cobertos pela União.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado na quinta-feira (7) pela Secretaria do Tesouro Nacional. As garantias são executadas pelo governo federal quando um estado ou município ficar inadimplente em alguma operação de crédito. Nesse caso, o Tesouro cobre o calote, mas mantém repasses da União para o ente devedor até quitar a diferença, cobrando multa e juros.

Outros estados além do Rio e de Minas, o Tesouro cobriu débitos em atraso de 12 estados em 2020: Goiás (R\$ 553,18 milhões), Pernambuco (R\$ 354,85 milhões), Maranhão (R\$ 280,16 milhões),

Bahia (R\$ 239,8 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 148,28 milhões), Tocantins (R\$ 88,16 milhões), Amapá (R\$ 82,26 milhões), Piauí (R\$ 62,25 milhões), Mato Grosso do Sul (R\$ 25,6 milhões), Roraima (R\$ 22,7 milhões), Paraíba (R\$ 650 mil) e São Paulo (R\$ 290 mil).

Apenas em dezembro, a União quitou R\$ 5,539 bilhões de dívidas em atraso de entes subnacionais. Desse total, R\$ 4,942 bilhões couberam ao estado do Rio de Janeiro, R\$ 557,85 milhões a Minas Gerais e R\$ 39,12 milhões ao Rio Grande do Norte.

Pandemia

Com a deterioração fiscal decorrente da pandemia do novo coronavírus, o número de estados com dívidas em atraso cobertas pelo Tesouro aumentou. No fim de 2019, apenas Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Rio Grande do Norte e Amapá tinham problemas de inadimplência.

Em relação aos municípios, o Tesouro cobriu R\$ 66,23 milhões de dívidas em atraso de oito prefeituras ao longo de

2020. Em 2019, a União honrou garantias apenas de débitos das prefeituras de Belford Roxo (RJ) e de Cachoeirinha (RS). Em 2020, o Tesouro teve de honrar dívidas desses dois municípios e das prefeituras de Natal (RN), Chapeco (SC), Novo Hamburgo (RS), Goiânia (GO) e Rio Grande (RS) e São Bernardo do Campo (SP).

As garantias honradas pelo Tesouro são descontadas dos repasses da União aos entes federados — como receitas dos fundos de participação e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), dentre outros. Sobre as obrigações em atraso incidem juros, mora e outros custos operacionais referentes ao período entre o vencimento da dívida e a efetiva honra dos valores pela União.

Decisões judiciais

Nos últimos três anos, decisões do Supremo Tribunal Federal impediram a execução das contragarantias de vários estados em dificuldade financeira. Com a adesão do estado do Rio de Janeiro ao pacote de recuperação fiscal, no fim de 2017, o

estado pôde contratar novas operações de crédito com garantia da União, mesmo estando inadimplente. Algumas contragarantias de Minas Gerais também não estão sendo executadas por causa de limitares concedidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

No início da pandemia de covid-19, o STF concedeu liminar para suspender a execução de garantias em diversos estados. No fim de dezembro, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar mantendo o Rio de Janeiro no regime de recuperação fiscal.

O socorro aos estados e aos municípios afetados pela pandemia do novo coronavírus suspendeu o pagamento de dívidas dos governos locais com a União no total de R\$ 35,35 bilhões de junho a dezembro. O pacote também permitiu a renegociação de débitos de prefeituras e de governos estaduais com bancos públicos e organismos internacionais no total de R\$ 24,71 bilhões. No entanto, a lei só foi sancionada no fim de maio, o que pressionou o Tesouro a honrar as garantias dos entes locais nesse período. (Agência Brasil)

Contribuinte na malha fina pode contestar valores pela internet

A partir da quinta-feira (7), o contribuinte que caiu na malha fina do Imposto de Renda pode contestar os valores lançados no Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC). A defesa poderá ser apresentada de maneira inteiramente virtual, sem a necessidade de comparecimento a uma unidade de atendimento do Fisco.

Primeiramente, o contribuinte deve acessar o sistema e Defesa para preencher o formulário

de impugnação. A ferramenta, segundo a Receita, traz várias vantagens. Uma de validar a notificação de lançamento, o formulário apresenta as opções de alegações mais comuns para cada infração, o que facilita a redação da defesa. O sistema também indica os documentos a serem entregues ao Fisco, o que facilita o processo e agiliza o julgamento.

Após gerar a impugnação, o contribuinte deve entrar no e-CAC, abrir um Dossiê Digital de

Atendimento (DDA) do tipo Impugnação de Notificação de Lançamento Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) e anexar a defesa e os documentos. Quem pagar os valores da Notificação de Lançamento em até 30 dias tem direito a desconto de 50% sobre a multa. O parcelamento possibilita desconto de 40%.

O e-CAC pode ser acessado de duas formas: pelo certificado digital (espécie de chave eletrônica que custa em média R\$

200) e pela digitação do número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e do código de acesso. Caso não tenha código de acesso, o contribuinte pode gerar uma combinação, mas precisa informar os números dos recibos das duas últimas declarações do Imposto de Renda.

Informações sobre a impugnação da notificação de lançamento de imposto de renda podem ser obtidas no portal do governo federal. (Agência Brasil)

CVM e Senacon: acordo vai ajudar em reclamações de pequeno investidor

Um acordo firmado entre Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vai ajudar pequenos investidores com orientações por meio da utilização da plataforma www.consumidor.gov.br, sobre produtos e serviços no mercado de capitais. A parceria, assinada na quinta-feira (7), vai ajudar na proteção e também vai permitir que sejam realizadas ações educacionais com o segmento.

Segundo a Senacon, o objetivo é chamar a atenção para

o fato de que o investidor também figura como consumidor e pode enfrentar situações de hipossuficiência técnica (condição na qual a pessoa não possui condições para arcar com custos relacionados ao acesso à justiça sem prejudicar seu sustento) frente ao fornecedor de produtos e serviços no mercado de capitais.

Pela parceria, a Senacon e a CVM deverão analisar os dados de reclamações realizadas na plataforma e propor políticas públicas direcionadas à proteção e defesa desse con-

sumidor.

De acordo com a secretária Nacional Consumidor, Juliana Domingues, o país tem muitos investidores de pequeno porte e, às vezes, eles não sabem que são considerados consumidores de serviços financeiros.

“É importante que esses consumidores registrem suas reclamações para que possam combater os abusos, já que a CVM tem relatado um aumento das reclamações que chegam na autarquia”, disse.

Para o superintendente de Proteção e Orientação aos In-

vestidores da CVM em exercício, Gilson Nascimento Maia, o expressivo aumento no número de investidores de varejo em bolsa resultou em um aumento das reclamações e denúncias recebidas pela CVM.

“O acesso ao Consumidor.gov está alinhado a um conjunto de iniciativas para permitir que a CVM possa atender adequadamente às necessidades de orientação e proteção dos investidores, em especial esse novo público que chega ao mercado de capitais”, afirmou. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Covid-19: Japão declara estado de emergência sanitária em Tóquio

O primeiro-ministro japonês, Yoshihide Suga, declarou na quinta-feira (7) um novo estado de emergência em Tóquio e nos seus subúrbios por um mês por causa do aumento de casos da covid-19.

Ele fez o anúncio, durante uma reunião com um painel de especialistas, “devido ao sério sentimento de perigo perante a rápida expansão nacional (do vírus)”. A declaração de emergência implicará novas restrições ao horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais considerados não essenciais, bem como o pedido de permanência dos cidadãos em casa, embora sem incluir o internamento obrigatório, entre outras medidas.

O Japão ultrapassou pela primeira vez cinco mil infecções diárias devido ao novo coronavírus, a maioria em Tóquio.

Em todo o país foram registrados 5.307 novos casos, o primeiro número acima dos cinco mil desde o início da pandemia, havendo níveis de recordes diários em várias cidades, segundo estatísticas divulgadas pela televisão estatal NHK. (Agência Brasil)

Ministro lamenta invasão ao Congresso dos EUA e pede investigações

O Ministro das Relações Exteriores (MRE), o chanceler Ernesto Araújo lamentou na quinta-feira (7), em redes sociais, a invasão do Congresso norte-americano ocorrida na quarta-feira, durante a cerimônia de validação dos votos dos delegados nas eleições gerais de 2020.

Araújo afirmou a necessidade de investigação das quatro mortes decorrentes do protesto. Segundo Araújo, “nada justifica uma invasão como a ocorrida na quarta-feira.”

Em sua postagem, Ernesto Araújo citou ainda a insatisfação de parte do eleitorado americano que, segundo ele, “se sente agredido e traído por sua classe política e desconfia do processo eleitoral.”

O chanceler afirmou que a distinção entre o processo eleitoral e democracia deve ser observada, e que “uma democracia saudável requer a confiança da população na idoneidade do processo eleitoral.” Outras autoridades brasileiras, como o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), se manifestaram sobre a invasão.

Estado de emergência

Segundo a prefeitura de Washington, a democrata Muriel Bowser, quatro pessoas morreram e 70 manifestantes foram presos após os confrontos. Pelo menos 14 policiais foram feridos e hospitalizados.

A declaração de estado de emergência na cidade — utilizada para instituir o toque de recolher — foi prorrogada por mais 15 dias. A posse e o juramento público de Joe Biden e Kamala Harris estão previstos para acontecer no dia 20 de janeiro.

Em coletiva de imprensa dada na sede da polícia metropolitana da cidade, Bowser afirmou que “pessoas que desrespeitam o toque de recolher serão presas”. (Agência Brasil)

Inadimplência cai no fim de 2020, apesar de alta no endividamento

A inadimplência caiu em dezembro, apesar de os consumidores estarem mais endividados, revelou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de dezembro, o total de famílias com dívidas ou contas em atraso caiu de 25,7% em novembro para 25,2% em dezembro.

Essa foi a quarta redução seguida do indicador. Em relação a dezembro de 2019, a proporção de consumidores inadimplentes cresceu 0,7 ponto percentual.

A parcela das famílias que declararam não ter condições de quitar o atraso, permanecendo inadimplentes, caiu de 11,5% em novembro para 11,2% em dezembro. No mesmo mês de 2019, o indicador estava em 10%.

Mais dívidas

Depois de três meses seguidos de redução, o número de brasileiros com dívidas voltou a subir em dezembro. Segundo a Peic, 66,3% dos consumidores estavam endividados no mês passado, alta de 0,3 ponto percentual com relação a novembro. No comparativo anual, o indicador registrou aumento de 0,7 ponto percentual.

Em relação aos tipos de dívida, a pesquisa de brasileiros que utilizam o cartão de crédito aumentou de 77,8% em novembro para 79,4% das famílias em dezembro. Essa foi a maior taxa desde janeiro de 2020. O cartão manteve-se como a principal modalidade de endividamento. A participação do cheque especial também subiu, de 5,3% para 5,5%.

Recomendações

Na avaliação da CNC, a alta do endividamento reflete a recuperação do crédito, estimulado pelos juros baixos e por estímulos concedidos durante a pandemia de covid-19. A entidade, no entanto, aconselha que os bancos alonguem os prazos de pagamento das dívidas para reduzir o risco de inadimplência no sistema financeiro. Isso porque grande parte do crédito ofertado durante a pandemia foi concedido com carência nas parcelas e deve começar a vencer no início deste ano.

A CNC também recomenda que as famílias prestem mais atenção ao orçamento doméstico após o fim do auxílio emergencial. Para a entidade, o crédito pode voltar a funcionar como ferramenta de recomposição da renda, à medida que a recuperação do emprego enfrenta incertezas. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Anvisa reforça que não recebeu pedido de registro de vacina

Medo do desemprego é crescente entre os brasileiros, aponta CNI

O medo de perder o emprego é crescente entre os brasileiros. A preocupação é ainda mais intensa entre mulheres, jovens com idade entre 16 e 24 anos, profissionais com baixa escolaridade e moradores de periferias. É o que aponta a pesquisa Índice do Medo do Desemprego, divulgada na quarta-feira (6) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo o estudo, o índice ficou em 57,1 pontos, na medição feita em dezembro de 2020 – número que se encontra acima da média histórica de 50,2 pontos. “No trimestre, o indicador subiu 2,1 pontos na comparação com setembro do ano passado e está um ponto acima do registrado em dezembro de 2019”, disse a CNI.

Quando o recorte abrange o público feminino, o indicador (que mede o medo de perder o emprego) fica ainda maior, chegando a 64,2 pontos. Entre os homens, o índice está em 49,4 pontos. Nos dois casos a CNI identificou aumento do medo do desemprego, na comparação com setembro.

Levando em conta o grau de instrução dos entrevistados, o perfil que apresentou nível maior de medo é o de pessoas com grau de instrução inferior ao ensino médio completo, ficando em 59,1 pontos entre os que estudaram até a 4ª série da educação fundamental, e em 59,2 pontos entre os com instrução entre a 5ª e a 8ª série.

“O temor também cresceu entre os entrevistados com educação superior”, afirma a CNI. Nesse caso, o índice passou de 50,1 pontos em setembro para 54,7 pontos em dezembro. “Ainda assim, esse grupo da população é o que apresenta o menor índice de medo do desemprego entre os estratos por grau de instrução”, explica a entidade.

Moradores das periferias também estão entre os que apresentaram maior crescimento no Índice do Medo do Desemprego, passando dos 55,9 pontos de setembro para 65,5 pontos em dezembro. Tendo como recorte os residentes nas capitais, o índice ficou em 57,5 pontos. Já os moradores das cidades do interior registraram um índice de 55,2 pontos.

O levantamento apresentado pela CNI mede também o Índice de Satisfação com a Vida (ISV). Este índice alcançou 70,2 pontos em dezembro de 2020, ficando acima da sua média histórica de 69,6 pontos. De acordo com a CNI, isso não ocorria desde 2014.

Para o gerente-executivo de Economia da CNI, Renato da Fonseca, essa melhora pode estar relacionada “tanto à percepção, no início de dezembro, de melhora da crise sanitária e econômica, como ao auxílio emergencial que proveu maior segurança econômica às famílias de baixa renda”.

Na avaliação da CNI, o aumento deste índice foi maior entre os entrevistados com renda familiar até dois salários mínimos. “Mas, mesmo assim, esse grupo apresenta o menor índice”, complementa a CNI, ressaltando que a satisfação “cresce na medida em que aumentam a renda familiar e o grau de instrução do entrevistado”.

A satisfação com a vida é maior entre os mais jovens. O índice cai de 73,8 pontos, entre os entrevistados com 16 anos a 24 anos de idade, para 68,9 pontos entre os com 55 anos ou mais”.

Para fazer esse levantamento, a CNI entrevistou duas mil pessoas em 126 municípios, entre 5 e 6 de dezembro. As entrevistas foram feitas pelo Ibope Inteligência. (Agência Brasil)

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disse na quinta-feira (7) que ainda não recebeu nenhum pedido de uso emergencial ou de registro definitivo de vacinas para covid-19 no Brasil. A informação foi dada após nova reunião com técnicos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do laboratório AstraZeneca e logo após a apresentação dos estudos clínicos sobre a eficácia da vacina CoronaVac, pelo Instituto Butantan.

“Até o momento, a Anvisa não recebeu nenhum pedido de uso emergencial ou de registro definitivo de vacinas para covid-19 no Brasil”, diz nota divulgada pela agência reguladora.

A reunião na manhã de quinta-feira tratou de questões envol-

vidando a autorização emergencial do uso das doses da vacina contra a covid-19, desenvolvida pela AstraZeneca em parceria com a Fiocruz. Segundo a Anvisa, a troca de informações é a continuidade das reuniões que ocorreram nos últimos dias.

“A Anvisa tem atendido todos os laboratórios que estão desenvolvendo vacinas a fim de orientar e esclarecer questões técnicas para a avaliação de vacinas”, diz a nota.

No dia 31 de dezembro de 2020, a Anvisa autorizou a importação, em caráter excepcional, de 2 milhões de doses da vacina britânica da Oxford, produzida em parceria com a Fiocruz.

cruz no Brasil. As doses importadas são fabricadas pelo Serum Institute da Índia. No país asiático, o uso emergencial do imunizante já foi aprovado.

Com a chegada dos ingredientes farmacêuticos ativos (IFAs) importados em meados de janeiro, a Fundação Oswaldo Cruz prevê que a produção da vacina AstraZeneca/Oxford no Brasil deve começar no dia 20 deste mês. O imunizante previne contra a covid-19 e já começou a ser aplicado no Reino Unido.

A expectativa é que a Fiocruz apresente até esta sexta-feira, (8) à Anvisa o pedido de uso emergencial dos 2 milhões de doses da vacina AstraZeneca/Oxford que o governo negocia para im-

portar da Índia.

Técnicos da Anvisa também se reuniram com representantes do Instituto Butantan, quando foram apresentados os estudos sobre a eficácia da vacina CoronaVac, desenvolvida em parceria com o laboratório chinês Sinovac. De acordo com o Butantan, a vacina tem taxa de eficácia mínima de 78%.

De acordo com o diretor do Butantan, Dimas Covas, o governo paulista ainda não vai encaminhar o pedido de registro definitivo da vacina à Anvisa, já que isso teria que ser feito em conjunto com a Sinovac. O que será feito neste momento, segundo ele, será apenas o pedido de uso emergencial da vacina. (Agência Brasil)

SP: sindicatos vão à Justiça por gratuidade no transporte para idosos

O Sindicato Nacional dos Aposentados, a Confederação Nacional dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de SP e Mogi das Cruzes entraram com ação na quarta-feira (6) na Justiça paulista contra o governador João Doria (PSDB) para restabelecer a gratuidade no transporte público para pessoas entre 60 e 64 anos.

A Procuradoria Geral do Estado de São Paulo ainda não foi intimada acerca do processo, segundo o governo do estado.

Segundo as novas medidas definidas pelo governo de São Paulo e pela prefeitura da capital paulista para a concessão de gratuidade no sistema de transporte público, a gratuidade que valia a partir dos 60 anos passa a contemplar apenas passageiros acima dos 65 anos que utilizam ônibus municipais e intermunicipais EMTU, Metrô e CPTM. Conforme o Estatuto do Idoso, está mantida a gratuidade nas passagens para as pessoas acima de

65 anos de idade.

Os idosos com menos de 65 anos vão ter seus cartões especiais – que garantem a gratuidade no transporte público – cancelados em 1º de fevereiro. Eles terão que fazer um cartão comum e inserir créditos para utilizarem. A Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STMP) informou, em nota, que este período de transição no mês de janeiro foi estabelecido para levar ao conhecimento e adaptação dos cidadãos.

A medida foi aprovada pela Câmara Municipal de São Paulo em 22 de dezembro e sancionada pelo prefeito Bruno Covas no dia seguinte. Covas revogou a lei municipal 15.912, de 2013, que garantia o benefício.

O governador João Doria editou decreto suspendendo a regulamentação da legislação que permitia a gratuidade para essa faixa de idade, alterando a Lei nº 15.187, de 2013. O projeto foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

Na ocasião do anúncio da



Foto: Roberto Rosa/ABr

medida, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos se manifestou por meio de nota e afirmou que a revogação da gratuidade para os cidadãos com mais de 60 anos é uma insensatez após um ano duríssimo, com a perda de milhares de empregos em decorrência da pandemia de covid-19, além da elevação do custo de vida e de desorganização das estruturas sociais.

A entidade também criticou

decisão, também anunciada em dezembro, de aumento do salário do prefeito paulista, “na contramão da sensatez, enquanto o maior direito dos idosos é retirado e o reajuste das aposentadorias pelo governo apenas prevê a reposição das perdas inflacionárias, a Câmara Municipal de São Paulo ampliará o salário do prefeito de R\$ 24.175,55 para R\$ 35.462,00 a partir de janeiro de 2022”. (Agência Brasil)

MS fecha contrato para comprar até 100 milhões de doses da Coronavac

O Ministério da Saúde anunciou assinatura de contrato com o Instituto Butantan para adquirir até 100 milhões de doses da vacina Coronavac contra a covid-19 para o ano de 2021, produzida pelo órgão em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

O contrato envolve a compra inicial de 46 milhões de unidades, prevendo a possibilidade de renovação com a aquisição de outras 54 milhões de doses posteriormente. Esse modelo foi adotado pela pasta pela falta de orçamento para comercializar a integralidade das 100 milhões de doses. Na quinta-feira, o Instituto Butantan anunciou que a eficácia da vacina é de 78%.

Em entrevista coletiva no Palácio do Planalto na quinta-feira (7), o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, e representantes da pasta informaram o contrato de compra da Coronavac e trataram da situação da vacinação contra a covid-19.

Pazuello afirmou que a aquisição do lote da Coronavac foi possível graças à medida provisória (MP) editada na quarta-feira (6) permitindo a contratação de vacinas antes do registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

“A MP nos permite fazer contratação de vacinas e outros insumos antes mesmo de estar concluído o registro na Anvisa,

pois não era permitida. Não podia fazer nenhuma contratação que não houvesse incorporação anterior no SUS, Sistema Único de Saúde, para poder comprar”, declarou o titular do MS.

A perspectiva da pasta é que sejam disponibilizadas em 2021 até 354 milhões de doses. Este total deve ser formado por dois milhões de doses importadas da AstraZeneca da Índia, 10,4 milhões produzidas pela Fiocruz até mês de julho, 11 milhões fabricadas no Brasil pela Fiocruz a partir de agosto, 42,5 milhões do mecanismo Covax Facility (provavelmente da AstraZeneca) e as 100 milhões da Coronavac oriundas do contrato com o Instituto Butantan.

A Coronavac custará cerca de US\$ 10 por dose, demandando duas doses para cada pessoa a ser vacinada. Já a da AstraZeneca tem preço de US\$ 3,75 por dose. Desta última, o ministro Eduardo Pazuello afirmou que seria aplicada apenas uma dose.

O ministro Eduardo Pazuello atualizou os três cenários de início da vacinação anunciados anteriormente. No melhor caso, o processo começaria em 20 de janeiro se os laboratórios conseguirem autorização em caráter emergencial juntamente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Nesta hipótese, estariam dis-

poníveis oito milhões de doses.

A imunização ocorreria com as vacinas que estivessem disponíveis, sejam elas as do Instituto Butantan ou as importadas da AstraZeneca da Índia.

O segundo cenário seria entre 20 de janeiro e 10 de fevereiro. Já o terceiro seria entre 10 de fevereiro e início de março. Pazuello comentou que a estimativa é que os dois produtores nacionais, Butantan e Fundação Oswaldo Cruz, cheguem ainda neste ano à capacidade de fabricação de 30 milhões de doses por mês.

O ministro contou que a equipe do órgão continuou negociando com a Pfizer, farmacêutica que já teve vacinas compradas por outros países. Contudo, argumentou que a empresa apresentou exigências mal recebidas pelos MS, como a desresponsabilização por qualquer efeito colateral, a designação dos Estados Unidos como foro para resolver eventuais ações decorrentes de problemas como este e obrigação de o Brasil fornecer o material para diluir o imunizante.

“Não paramos de negociar com a Pfizer. E o que queremos? Que ela nos dê o tratamento compatível com o nosso país, que ela amenize essas cláusulas. Não podemos assinar desta forma. Ela ofereceu 500 mil em

janeiro, 500 mil em fevereiro e 2 milhões em março, 2 milhões em abril, 2 milhões em maio e 2 milhões em junho. Pensem se isso resolve o problema do Brasil. Toda a vacina oferecida pela Pfizer no primeiro semestre vacina a metade da população do Rio de Janeiro”, sublinhou o ministro.

Serinas

Os representantes do Ministério da Saúde falaram também sobre o fornecimento de serinas. Um pregão foi realizado, tendo concluído com 3% do total previsto. O presidente Bolsonaro anunciou que suspenso a compra de serinas até que os preços baixassem novamente.

O secretário executivo da pasta, Elcio Franco, colocou que há 80 milhões de serinas passíveis de mobilização imediata para o início da vacinação, incluindo as existentes em estados e municípios. Ele acrescentou que o Ministério obteve juntamente a fabricantes 30 milhões de serinas por meio do instrumento de requisição administrativa.

Outras 40 milhões podem ser adquiridas por meio de uma compra internacional da Organização Pan-americana de Saúde (Opas), das quais 8 milhões podem chegar entre o fim de janeiro e o início de fevereiro. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

INFRA SP PARTICIPAÇÕES E CONCESSÕES S.A.

CNPJ 20.067.070/0001-16 - INE 8.330.010/14 - Companhia de Administração de Infraestrutura e Concessões S.A. (a seguir, “a Companhia”), localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, 4º andar, Bloco B, sala 01, 05551-005, 2ª Presença: Foram cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127, IV, do art. 6.º da Lei nº 6.406/76 (“Lei”), constando-se a presença das acionistas representadas a totalidade do capital social, conforme se verifica das atas das reuniões constantes e apostas no “Livro de Registro de Presença de Acionistas”. 3. CONVOCAÇÃO: Os avisos de que trata o artigo 124 da Lei foram dispensados pelo cumprimento da totalidade das condições, conforme permitido pelo § 4º, artigo 124 da Lei. 4. Mesa Presidencial: Marco Antonio Sousa Cauduro e Secretário: Marco Tassuhiro Iha. 5. Ordem do Dia: Deliberação sobre o destaque e o pagamento de juros sobre o capital próprio. 6. Deliberações: Os acionistas da Companhia, por unanimidade de votos, após debates e discussões, deliberaram: 6.1. Autorizar a Diretoria da presente ata sob a forma de sumário, como fazenda a artigo 126, § 1º, da Lei 6.422. 6.2. Aprovar o destaque de juros sobre o capital próprio com base no Relatório Liquidado de 11.12.2019 (destacado no anexo), por este ato de remissão movimentação realizada até a presente data, quanto ao resultado do período exercício, no valor bruto de R\$ 15.850.000,00, correspondentes a R\$ 8.798.188.994,95 por lote de mil (1.000) ações ordinárias, ou seja, a dedução do imposto de renda no fonte (“IRRF”) de 15%, nos termos do § 2º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e valor líquido de R\$ 13.472.500,00 correspondentes a R\$ 13.720.188.994,95 por lote de mil (1.000) ações ordinárias. Os juros sobre o capital próprio serão pagos até o dia 31 de dezembro de 2020, conforme base acionária da presente data e serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2020, referendado pela Assembleia Geral Ordinária que analisar as demonstrações financeiras deste exercício social. 7. Encerramento: Nada mais a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual foi lavrada a presente ata, que lida e assinada conforme, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente por MP 2.260/2020. São Paulo/SP, 16.12.2020. Assinaturas: Marco Antonio Sousa Cauduro, Presidente da Mesa; Marco Tassuhiro Iha, Secretário. Assinaturas: (1) CCR S.A., por Sr. Marco Tassuhiro Iha, DE CCR - Companhia de Investimentos em Infraestrutura e Serviços, por Sr. Marciano Tassuhiro Iha, Certificada a presente e a cópia fiel do original lavrado no Livro próprio. Marco Antonio Sousa Cauduro - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil. Marco Tassuhiro Iha - Secretário - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil. CCRSP 1.130.211-1 em 05/01/2021. Gerson Simões Cecchi - Secretário Geral.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO EDIFÍCIO GARAGEM AUTOMÁTICA ROOSEVELT - São Paulo, 04 de janeiro de 2021. CONDOMÍNIO EDIFÍCIO GARAGEM AUTOMÁTICA ROOSEVELT - Rua Nestor Pestana, 147 - Setor Leste Condições. Como ADMINISTRADOR, venho CONVOCA-LOS a participar da ASSEMBLEIA GERAL abaixo discriminada: TIPO: ORDINÁRIA. DATA DA REALIZAÇÃO: 20/01/2021. (8ª FÉRIAS HORÁRIAS: 11h CONVOCAÇÃO: 18h30m com quorum legal da presença de metade das frações ideais, ou 2º CONVOCAÇÃO: 19h00m com qualquer número de presentes). LOCAL: ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOCOS - ACM - Rua Nestor Pestana, 147 - ORDEM DO DIA: Item 1: Apreciação das contas referentes ao período de janeiro/2020 a dezembro/2020; Item 2: Eleição de Síndico e membros do Conselho para o próximo biênio; Item 3: Deliberação e aprovação das contas referentes ao período de janeiro/2020 a dezembro/2020; Item 4: Assinatura gerais de interesse do Condomínio. Solicitamos o comparecimento de todos os Srs. Condôminos, principalmente para que haja uma participação efetiva de cada um nas decisões que afetam a coletividade, conforme relação em poder da administradora. Qualquer pessoa que não seja o próprio titular, ou seu cônjuge, só poderá participar com a apresentação de procuração. Caso haja divergência, ou tenha havido mudança de titularidade, cabe ao interessado a regularização junto à Administradora em até 24 horas antes da realização da Assembleia, sem o que a unidade não terá direito a voto. Os condôminos não em atraso nos pagamentos de suas taxas condominiais não poderão votar nas deliberações. Finalizando, informamos que o não comparecimento de qualquer Condômino não o desobrigará do cumprimento das decisões tomadas em Assembleia. Atenciosamente - Norberto Rodrigues Marto - Síndico

CADA DIA

PICAZO

EXPORTAÇÃO DE SUCCO DE LARANJA BRASILEIRO PARA A CORÉIA DO SUL, TEM QUEDA DE 99,8% NA SAFRA 2019/20

DESENHO INTERNET

187 120

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Paraná prorroga toque de recolher para tentar conter casos da covid-19

O governo do Paraná prorroga até o dia 31 de janeiro as restrições à circulação de pessoas e as normas de distanciamento social implementadas no início de dezembro de 2020. O objetivo é conter a propagação do novo coronavírus (covid-19) e o aumento do número de casos no estado.

Assinado na quinta-feira (7) pelo governador Ratinho Júnior (PSD), o Decreto nº 6.599 estende a validade das medidas já previstas no Decreto nº 6.294,

de 3 de dezembro.

Com a medida fica mantido o toque de recolher que limita a circulação de pessoas entre as 23h e as 5h, em todo o estado. A medida só não se aplica a trabalhadores de serviços e atividades essenciais, como saúde e segurança pública.

A relação completa das atividades consideradas essenciais pode ser consultada no Decreto nº 4.317, de março de 2020.

O decreto também mantém a proibição da venda e do con-

sumo de bebidas alcoólicas entre 23h e 5h, mas amplia de dez para 25 o número máximo de pessoas reunidas em confraternizações e eventos presenciais que causam aglomerações – não sendo contabilizadas crianças com menos de 14 anos de idade.

O decreto entrou em vigor nesta quinta-feira (7), e poderá ser prorrogado de acordo com a evolução do número de casos da covid-19 nas próximas semanas. Até a quarta-feira (6), o Pa-

raná já registrava 427.590 casos confirmados da doença e 8.170 mortes. Ao estabelecer o toque de recolher, no início de dezembro, o governo estadual apontou que o índice de taxa de reprodução do vírus já se encontrava acima da média para a capacidade de letais de UTI exclusivas para a covid-19, cuja expansão, já aquela altura, se encontrava “em seu último estágio, havendo falta de recursos humanos, insumos e de equipamentos”. (Agência Brasil)

Liderança de brasileiros é derrubada por três pneus furados

Regulamento só permite levar dois pneus reservas. O jeito foi pegar emprestado no meio do deserto

Os brasileiros Reinaldo Varela/Maykel Justo lideraram boa parte dos 419km da especial desta quinta-feira da 43ª edição do Rally Dakar. Mas após a parada de reabastecimento, quando tinham bons quatro minutos de dianteira para a dupla segundo colocada na categoria UTV, eles foram vítimas do que vem sendo considerado uma verdadeira praga deste Dakar: tiveram não um, mas três pneus furados. Com isso, chegaram a ficar parados por 40 minutos no meio do deserto até serem socorridos pela dupla portuguesa Lourenço Rosa/Joaquim Dias, que emprestou um pneu para que chegassem até o final do percurso do dia, que somou 625km da capital Riad até Al Qaisumah. A vitória foi da dupla Francisco Lopes Contardo/Juan Pablo Lopez.

Na especial da quarta-feira, a dupla já havia tido dois pneus furados. "O problema é o piso rochoso, cheio de pedras e bordas afiadas. E aí é uma loteria: você tem ou não sorte de passar por lá incólume", diz Reinaldo Varela. "Tivemos pneus rasgados na lateral, o que indica que foram provavelmente as bordas das rochas



Foto: José Maria Dias

que os cortaram. Estávamos na liderança e não é 100% certo que iríamos vencer, mas certamente é uma pena sermos tirados da disputa por algo assim, totalmente fortuito", define o piloto da equipe Monster Energy Can-Am. Voltando a um bom ritmo a dupla ainda conseguiu recuperar algumas posições, mas só terminou na 12ª colocação do dia entre os 44 UTVs participantes.

Preocupação desde a estreia – A agressividade do piso na Arábia Saudita é uma preocupação dos competidores que surgiram já na estreia do Dakar naque-

le país, no ano passado. Na ocasião, após apenas quatro dos doze dias de corrida, calculava-se que os competidores já tinham feito um total aproximado de 600 trocas de pneu durante as especiais – considerando carros, motos, quadriciclos, caminhões e UTVs. "Não tem jeito", diz Maykel Justo. "A única maneira de não rasgar os pneus é ir devagar. Mas no Dakar a palavra devagar não existe, especialmente nessa fase da competição, quando ainda temos muita coisa em aberto. Aí ocorrem os furos", explica o na-

vegador da equipe Monster Energy Can-Am. "Se continuarmos em trechos muito rochosos, o que só quem fez o roteiro da prova pode dizer com precisão, esse problema ainda vai decidir muita coisa neste Dakar", sentença Varela, campeão da prova em 2018.

Vencedores de hoje, Francisco Lopes Contardo/Juan Pablo Lopez mantiveram a liderança da prova. Com os problemas, os brasileiros ocupam agora a oitava posição. Somando 655km totais, sendo 485km de especiais, a prova desta sexta-feira será a penúltima antes do dia de descanso do Dakar, agendado para o sábado.

Dakar em resumo – Disputa da inteiramente na Arábia Saudita, a 43ª edição do Dakar terá em seus 7.646km um total de 4.767km de especiais – trechos cronometrados em alta velocidade. Os restantes 2.879km são correspondentes aos deslocamentos entre os pontos de largada e chegada em cada um dos doze dias. O roteiro da prova começa e termina Jedá. Reinaldo Varela e Maykel Justo também contam com apoio de Norton, Divino Fogão e Motul.

Aline Silva é primeira mulher na diretoria da Confederação

Objetivo da medalhista mundial é descentralizar o esporte pelo país



Foto: Abner Mendes Jr.

O final da temporada de 2020 foi histórico para o wrestling brasileiro. A chapa Keep Wrestling foi eleita para comandar a Confederação Brasileira da modalidade (CBW) pelos próximos quatro anos. Além de Waldecil Silva e do ex-atleta Flavio Cabral Neto, a direção será composta pela lutadora Aline Silva. Ela será a primeira mulher a ocupar um cargo na direção da CBW. "Representa credibilidade antes de tudo. Muitas pessoas me deram os parabéns. Mas considero que não é exatamente uma conquista. É muito mais uma situação de confiança. Temos muito trabalho a ser feito e fico extremamente feliz por estar aqui para tentar ajudar", disse a recém-empossada vice-presidente.

Participaram do pleito as federações estaduais e a comissão de atletas, através de uma atualização na Lei Pelé. "Os atletas só passaram a ter direito a voto há três anos. Acho que essa que é a grande questão que deve ser comemorada. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) iniciou essa mudança que teve um terço de representatividade dos atletas e condicionou a aprovação de diversas questões ao alinhamento das confederações e o acesso maior deles às decisões. Finalmente, os mais interessados e aqueles que mais estão envolvidos no processo estão tendo um poder maior de decisão", disse.

Formada em 2000, a antiga Confederação de Lutas Associadas foi comandada por muitos anos por membros da família Gama. O primeiro presidente foi Pedro Gama, com mandato até 2004. Na sequência, por 12 anos, a CBW foi comandada por Pedro Gama Filho, filho do primeiro presidente. "É um processo. Tudo na vida passa por fases. O nosso esporte só chegou até aqui porque passou por aquele período. Mas é normal que, para conquistar outros objetivos, seja necessário entrar em uma nova fase". Aos 34 anos, Aline está longe de pensar na aposentadoria como atleta. Mas, mesmo assim, considerou que era o momento de partir para esse novo desafio. "Eu sempre fui de reclamar bastante e questionar os rumos da Confederação. Achei que nesse

momento eu estaria sendo hipócrita se eu não aceitasse participar. Acabou acontecendo. Confesso que não estava nos meus planos nesse momento. Mas não poderia me abster nessa hora na qual eu realmente posso fazer a diferença".

O principal foco da nova direção é descentralizar o esporte. "Temos que pensar em massificar. Sabemos que existe o CT da Seleção no Rio de Janeiro e o foco principal da Confederação vinha sendo cuidar do alto rendimento. Mas o wrestling não é muito capitalizado no Brasil. Então, precisamos ajudar as federações nesse processo para que os atletas possam chegar prontos na Confederação", projeta. Em termos de resultados, ela coloca uma meta audaciosa para o trabalho na CBW. "Já se passaram quase sete anos daquela minha medalha de prata no Mundial do Uzbequistão. E até hoje ela é inédita no esporte brasileiro. Acho que passou da hora de alguma outra atleta repetir ou até superar esse feito. Quero muito ajudá-las para que isso ocorra".

Com três medalhas em Jogos Pan-Americanos, prata no Mundial de 2014, ouro no Mundial Militar do mesmo ano, participação destacada nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro e a classificação já garantida à Olimpíada de Tóquio, além de várias outras conquistas, ela se diz realizada como atleta. "Eu ganhei muito como atleta. Não tenho mais como perder. Como pessoa, estou totalmente realizada e pronta para continuar trabalhando pelo wrestling, seja dentro ou fora do tapete de luta. Hoje o esporte ampliou os meus limites. Atualmente me sinto muito feliz e tenho consciência de que possa ir muito além de uma medalha olímpica".

Já classificada para os Jogos Olímpicos de Tóquio, a lutadora evita fazer planos sobre o torneio. "A pandemia do novo coronavírus (covid-19) trouxe uma total indefinição. Não faço ideia de como estão as minhas adversárias. Não faço ideia de como vamos voltar dessa parada. Vai ser uma caixa-lua de surpresas", finaliza.

Superliga Banco do Brasil 20/21

Sesc RJ Flamengo e Fluminense fazem duelo carioca nesta sexta-feira

Um duelo caríoca é uma das atrações da Superliga Banco do Brasil 20/21 feminina nesta sexta-feira (8). O Sesc RJ Flamengo (RJ) receberá o Fluminense (RJ), às 19h, no ginásio Hélio Maurício, no Rio de Janeiro (RJ). A partida, adiada da quinta rodada do turno por casos de COVID-19, terá transmissão ao vivo do SporTV 2.

Na classificação geral, o Sesc RJ Flamengo aparece em quinto lugar, com 21 pontos (sete vitórias e três derrotas). O Fluminense está em 10º lugar, com seis pontos (dois resultados positivos e sete negativos). O Itambé/Minas lidera a competição, com 30 pontos.

A levantadora Fabíola, do Sesc RJ Flamengo, falou da importância do duelo para a sequência na competição do time do treinador Bernardinho.

"É sempre um jogo difícil

contra o Fluminense. É um clássico entre duas equipes que se conhecem bastante. Precisamos sacar bem, além de sermos eficientes na relação entre o bloqueio e a defesa. Também vamos precisar diminuir o número de erros para buscar essa vitória importante para nossa equipe", disse Fabíola.

Pelo lado do Fluminense, a central e capitã Natasha sabe da dificuldade do duelo e pede superação para equipe tricolor.

"O jogo de amanhã mais do que os outros que estamos fazendo é uma partida de superação. Sabemos da qualidade da equipe do Sesc RJ Flamengo, mas vamos entrar em quadra para dar o nosso melhor no confronto. Vamos buscar essa vitória e agora é seguir treinando e estudando o time delas para conseguir o máximo de pontos possíveis", afirmou Natasha. A sexta-feira terá ainda outros



Foto: Paulo Dias

Sesc RJ Flamengo jogará em casa

dois jogos pela primeira rodada do retorno da Superliga Banco do Brasil 20/21 feminina. No primeiro jogo do dia, o Sesc Vôlei Bauri (SP) terá pela frente o Pinheiros (SP), às 16h30, no ginásio Panela de Pressão, em

Bauri (SP), com transmissão ao vivo do SporTV 2. Já o Osasco São Cristóvão Saúde (SP) jogará com o Curitiba Vôlei (PR), às 20h, no José Liberatti, em Osasco (SP). O Canal Vôlei Brasil transmitirá ao vivo.

Brasil Ride

Maratona do Cipó é oportunidade única para pedalar com campeões mundiais



Acompanhar de perto os melhores ciclistas, entre eles campeões mundiais, e ainda competir no encerramento de uma stage race hors class (prova por etapas) que faz em 2021 sua estreia no calendário da UCI (União Ciclistica Internacional). Essa é só a

entrada do cardápio que a Maratona do Cipó oferece aos ciclistas em Conceição do Mato Dentro, nos dias 5 e 6 de março. "Nossa dica para quem está se programando para a Maratona do Cipó, com desafios para todos os níveis de atletas, é de chegar já

na sexta-feira (5) e acompanhar a disputa do cross country, penúltima da Brasil Ride Espinhaço. Depois de ter o gostinho de assistirem competindo, no sábado (6) é hora de largar para a prova, com o domingo (7) livre para curtir as lindas cachoeiras da região de Conceição do Mato Dentro", comenta Mario Roma, fundador da Brasil Ride.

O cenário desta épica maratona é uma cadeia de montanhas entrecortada por picos e vales, a Serra do Espinhaço. Para os mais experientes, a disputa principal, 56 km e altimetria de 2086 m. Para quem está iniciando no esporte, a categoria Tour, com percurso de 27 km, dando um gostinho especial a quem está começando no esporte.

A programação oficial da Maratona do Cipó começa na sexta-feira, com a retirada do kit atleta na Arena Brasil Ride, en-

tre 8h e 15h, podendo ser feita também no sábado, das 7h30 às 8h30. A largada dos ciclistas será às 10h, para a disputa dos 56 km, enquanto os atletas da tour largam logo em seguida, às 10h30, para percorrerem 27 km.

Todos os participantes receberão medalhas, além dos três melhores de cada uma das 23 categorias da disputa principal. As masculinas, elite, juvenil, júnior, sub-23, sub-30, máster A1, A2, B1, B2, C1, C2 e D, além da PNE, e as femininas elite, juvenil, júnior, sub-23, sub-30, máster A, B, C e PCD.

Inscrições seguem abertas - Os atletas interessados em participar da Maratona do Cipó devem se apressar para garantir suas inscrições online. Para obter uma vaga na disputa, basta acessar o link: http://www.brasilride.com.br/press/p_r_o_v_a/_MARA_TONA_CIP_O_2021.

Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

eko7

DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

